

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Copacabana

DATA: 17/02/1956 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: Um Museu de Arte Infantil em Copacabana

ASSUNTO: Museu fundado por Ivan

Fotografia de Ivan com uma criança.

CORREIO DA MANHÃ, Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1956

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

UM MUSEU DE ARTE INFANTIL EM COPACABANA

O pintor Ivan Serpa, mestre aplaudido de pintura de crianças, acaba de fundar em Copacabana, na Rua Toneleros, n.º 51, sede do Jardim da Infância Betania, um museu de arte infantil. A idéia, conta o pintor, surgiu em uma das reuniões do Grupo Frente e contou desde logo com o apoio de todos, que lamentavam a perda de tanto trabalho bom de crianças perdidos geralmente após as exposições. A iniciativa não se destina, como alguns poderiam pensar, a "acolher obras de gênios precoces", mas a fixar uma fase da evolução artística da criança.

FALA O FUNDADOR

O pintor Ivan Serpa falando sobre a criação do Museu de Arte Infantil, diz das suas finalidades, que podem ser assim resumidas:

1 — Recolher, classificar, colecionar, conservar e expor trabalhos de crianças, que representem formas de expressão artística.

2 — Organizar um documentário significativo das atividades práticas que se desenvolvem na escola por grupos de crianças de diferentes idades, através da aplicação de métodos ativos de ensino.

3 — Promover estudos, pesquisas, cursos, exposições e divulgação de suas atividades e de atividades iguais, em curso no país ou no estrangeiro.



Ivan Serpa lava um tento em favor de suas crianças — um Museu

4 — Incentivar o artesanato, sob suas diferentes formas, como uma atividade a ser cultivada pela escola, em seus vários graus.

Como atividades complementares, adiantou-nos Serpa, o museu poderá organizar e manter cursos especializados para adultos, desde que relacionados com suas finalidades.

SOCIOS E MANUTENÇÃO

A nova instituição abrigará toda a atividade estética da criança: — pintura, desenho, gravura, tecelagem, modelagem, cerâmica, colagem, recorte, trabalhos em madeira, couro, fibras e outros materiais. Manterá ainda uma biblioteca, cinema educativo e teatro infantil. Sua manutenção será feita por meio das contribuições, subvenções, doações e outros auxílios, oriundos das entidades oficiais ou particulares.

— Criaremos um quadro de sócios em número ilimitado, que poderão ser "fundadores", "beneficentes", "cooperadores", "contribuintes" ou "remidos". Ainda aqui, tanto poderão entrar organismos governamentais, entidades privadas ou simples particulares. O critério de admissão, entretanto, ainda não foi fixado — será tarefa da primeira diretoria, constituída por Ruth de Assis Chagas, Aylida Faria da Silva Pereira, Alberto Pereira e por mim.

Esclarece ainda o pintor que não sendo o patrimônio do museu propriedade particular, sua dissolução há de ter sempre um caráter de utilidade pública.

— E no Museu — conclui — serão admitidos trabalhos de quaisquer escolas ou cursos especializados, do Rio e de todo o país, desde que de bom nível artístico.